

GLOSSÁRIO

TERMOS TÉCNICOS UTILIZADOS PELA GOVERNANÇA

A Secretaria de Governança resumiu neste documento alguns dos principais termos técnicos utilizados na área de governança pública. A intenção é a de facilitar a compreensão de documentos relacionados ao tema para colaborar com o processo de difusão de uma cultura de governança na Universidade.

A

Accountability: conjunto de procedimentos adotados pelas organizações públicas e pelos indivíduos que as integram que evidenciam sua responsabilidade por decisões tomadas e ações implementadas, incluindo a salvaguarda de recursos públicos, a imparcialidade e o desempenho das organizações;

Apetite a Risco: é a quantidade de risco, em sentido mais abrangente, que a Instituição se dispõe a aceitar na busca por agregar valor aos serviços prestados para a sociedade;

Avaliação de risco: processo de identificação e análise dos riscos relevantes para o alcance dos objetivos da Instituição e a determinação de resposta apropriada;

C

Categorias de Riscos: as categorias de riscos estão definidas na Política de Gestão de Riscos e abrangem riscos; Financeiros/Orçamentários, Legal/Conformidade, Imagem/Reputação e Criticidade;

Causas ou Fatores do Risco: condições que viabilizam a concretização de um evento que afeta os objetivos;

Clientes do processo: são para quem os produtos/serviços são produzidos;

Consequências: resultado de um evento que afeta os objetivos;

Contexto: diz respeito à definição dos parâmetros externos e internos e dos critérios de risco a serem levados em consideração no gerenciamento de riscos;

Controle Interno: conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que os objetivos da instituição sejam alcançados, evidenciando eventuais desvios;

E

Entradas do processo: são os insumos necessários para iniciar o processo (matéria-prima, informações, equipamentos, etc);

Evento: um evento é um incidente ou uma ocorrência que afeta a implementação da estratégia ou a realização dos objetivos;

F

Fonte de Risco: é um elemento (pessoas, processos, sistemas, estrutura organizacional, infraestrutura física, tecnologia, eventos externos) que, individualmente ou de maneira combinada, tem o potencial intrínseco para dar origem ao risco;

Fornecedores do processo: são aqueles que fornecem os insumos para que o processo inicie;

G

Gerenciamento de riscos: processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da organização;

Gestão de Riscos: o conjunto de ações direcionadas ao desenvolvimento, disseminação e implementação de metodologias de gerenciamento de riscos institucionais, objetivando apoiar a melhoria contínua de processos de trabalho, projetos e a alocação e utilização dos recursos disponíveis, contribuindo para o cumprimento dos objetivos da organização;

Governança no setor público: compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade;

Governança: combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração, para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos;

I

Identificação de riscos: processo de busca, reconhecimento e descrição de riscos, que envolve a identificação de suas fontes, causas e consequências potenciais;

Impacto: resultado ou efeito de um evento, podendo ser positivo ou negativo em relação aos objetivos de uma organização;

Incerteza: diz respeito à incapacidade de conhecer antecipadamente a probabilidade exata ou o impacto de eventos futuros;

L

Limites do Processo: onde começa e onde termina o processo;

M

Matriz de Riscos: Ferramenta pela qual são registrados os riscos identificados e a avaliação de seus impactos e probabilidade de ocorrência, para os processos, etapas e atividades das unidades de negócio. São elaboradas pelos gestores da organização;

Mensuração de risco: significa estimar a importância de um risco e calcular a probabilidade e o impacto de sua ocorrência;

Monitoramento: componente do controle interno que permite avaliar a qualidade do sistema de controle interno ao longo do tempo;

N

Nível de risco: magnitude de um risco, expressa em termos da combinação de suas consequências e probabilidades de ocorrência;

P

Plano de Contingência: conjunto de medidas a serem adotadas pela gestão caso algum risco venha a se materializar, visando diminuir o seu impacto;

Probabilidade: é a possibilidade do risco acontecer, estabelecida a partir de uma escala predefinida de probabilidades possíveis;

Processo de Trabalho: conjunto de atividades executadas de forma sequencial e contínua, necessárias e suficientes para obtenção de produtos e serviços capazes de satisfazer as necessidades dos clientes internos e externos de uma organização;

Proprietário do risco: pessoa ou entidade com a responsabilidade e a autoridade para gerenciar o risco;

R

Resposta a risco: qualquer ação adotada para lidar com risco;

Risco inerente: risco a que uma organização está exposta sem considerar quaisquer ações gerenciais que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto;

Risco residual: risco a que uma organização está exposta após a implementação de ações gerenciais para o tratamento do risco;

Risco: possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade;

S

Saídas do processo: são os resultados da transformação (produtos ou serviços);

T

Tolerância a Riscos: limiar de risco, a partir do qual, certos resultados das operações da organização podem ser comprometidos. É um indicativo da sensibilidade da organização em relação aos riscos;

Tratamento de riscos: processo de estipular uma resposta a risco.